Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: O papel da enfermagem nos aspectos emocionais do paciente hospitalizado

Relatoria: SANDRA MARIA DA PENHA CONCEIÇÃO

Autores: SILVIA MARIA DOS SANTOS
APARECIDA LIMA DO NASCIMENTO
FABIANA ALVES DA CONCEIÇÃO MELO
INGRIDY TAYANE GONÇALVES PIRES FERNANDES
LOURDES APARECIDA DE SOUZA AGUIAR
MICHELLE LUIZ WENTER
MIRIAM CARVALHO XAVIER
EDNA LÚCIA CARVALHO BATISTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A hospitalização interfere na vida do indivíduo, pois muitos pacientes durante a internação permanecem sozinhos, não são chamados pelo próprio nome, sendo tratados e caracterizados por números ou pelo nome do diagnóstico que possuem, sendo submetidos à realização de exames e procedimentos constrangedores, esses fatores podem levá-los à alteração emocional. O papel da enfermagem, segundo a Teoria das Relações Interpessoais é interagir com o paciente por meio dessa relação, fazer do adoecer uma oportunidade para o crescimento e o amadurecimento pessoal de ambos. Peplau, em sua teoria da relação interpessoal, descreve a enfermagem como uma prática terapêutica, no sentido de que se trata de uma arte curativa, auxiliando um indivíduo doente ou necessitado de cuidados de saúde. O uso desta teoria reflete um movimento da profissão em busca da autonomia e da delimitação de suas ações. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é identificar no contexto da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau, as variações do estado emocional do paciente hospitalizado evidenciando a importância da assistência terapêutica no ambiente hospitalar, a ser desenvolvida pelo profissional enfermeiro. Metodologia: Este estudo consiste em uma pesquisa de revisão literária, do tipo levantamento bibliográfico, com abordagem qualitativa. Conclusão: Torna-se, portanto, de extrema relevância que a Teoria das Relações Interpessoais possa ser analisada quanto à sua aplicabilidade na prática.